



# Balanço Patrimonial

---

2019

**Relatório da Administração****SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – SEPACO**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019, contendo informações sobre seu desempenho, bem como, o relatório dos auditores independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

O SISTEMA DE SAÚDE SEPACO foi criado em setembro de 1956, como uma das primeiras autogestões do Brasil, por iniciativa do setor industrial do Papel, Celulose, Papelão Ondulado e Artefatos de Papel.

O hospital próprio foi inaugurado em 1979, localizado na Vila Mariana, e é referência no controle de infecção hospitalar no Brasil. Inicialmente exclusivo ao setor papeleiro, a partir de 2001, o SEPACO passou a atender ao público em geral, operadoras de planos de saúde e particulares. Nosso hospital oferece alta tecnologia para procedimentos complexos, nas especialidades Materno Infantil - partos de altíssimo risco, medicina fetal, neonatologia de prematuros extremos e pediatria clínica e cirúrgica com terapias intensivas próprias para as especialidades. Somos referência em Cirurgias Cardíacas Infantil, Neonatal e Adulto, procedimentos e tratamentos intrauterinos em fetos com doenças de alta complexidade, além de atendimentos clínicos e cirúrgicos a adultos em todas as especialidades.

O SEPACO é associação beneficente e filantrópica, com finalidades não econômicas. A destinação de superávits é incorporada ao Patrimônio Social, não sendo permitida outra destinação, a não ser no reinvestimento de sua estrutura e operação.

O SEPACO tem feito elevados investimentos nos últimos anos em tecnologia, alinhados com as necessidades cirúrgicas e cuidados intensivos. Aprimoramentos na hotelaria tem sido visíveis, para conforto e acolhimento dos pacientes e familiares. Tendo como base a melhoria contínua da QUALIDADE, investimos muito na GESTÃO DE PESSOAS e de PROCESSOS, sempre alinhados com o planejamento estratégico da entidade. Recentemente foi criado o Instituto de Ensino e Pesquisa para consolidar nossa atuação, divulgar conhecimentos, pela oferta de residência médica e pesquisas multicêntricas, visando sempre o aperfeiçoamento de nossos atendimentos e qualidade assistencial.

A partir de 2020 o Hospital ampliou suas atividades de ensino na área de saúde, disponibilizando 4 vagas anuais para residência médica, sendo duas na especialidade de pediatria e duas em clínica médica, ambas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica - MEC. O SEPACO conquistou e mantém o nível máximo de Acreditação ONA - Excelência, atestando o reconhecimento de nossos processos, estrutura física e o engajamento de nossos colaboradores.

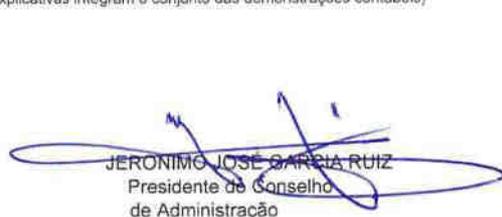


SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 60.961.422/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Em reais

ATIVO	notas	controladora		consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>102.338.083,53</b>	<b>83.678.121,83</b>	<b>105.569.301,57</b>	<b>86.244.733,80</b>
Disponível		201.622,75	434.064,24	221.258,98	442.818,06
Realizável		102.136.460,78	83.244.057,59	105.348.042,59	85.801.915,74
<b>Aplicações financeiras</b>	2.3	53.093.197,77	27.192.152,56	56.103.279,60	30.918.775,00
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		10.268.550,70	16.607.134,95	12.322.005,91	19.949.206,51
Aplicações livres		42.824.647,07	10.585.017,61	43.781.273,69	10.969.568,49
<b>Créditos de operações com planos de assistência à Saúde</b>	2.4	10.844.908,89	13.259.476,81	11.190.947,59	13.601.868,47
Contraprestação pecuniária/prêmios a receber		10.844.908,89	13.259.476,81	11.190.947,59	13.601.868,47
<b>Créditos de oper.assist.à saúde não relacionados c/planos da operadora</b>	2.5	31.631.824,47	37.181.736,67	31.369.768,91	36.651.019,46
Créditos tributários e previdenciários		74.366,98	122.566,64	190.535,20	267.104,45
Bens e títulos a receber	2.6	5.573.373,13	4.573.163,19	5.574.721,75	3.448.186,64
Despesas antecipadas		918.789,54	914.961,72	918.789,54	914.961,72
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>76.236.068,88</b>	<b>76.442.086,16</b>	<b>83.122.972,86</b>	<b>83.256.761,64</b>
Realizável a longo prazo	2.7	4.706.105,56	13.966.839,13	14.142.407,31	23.313.176,25
Depósitos judiciais e fiscais		4.706.105,56	13.966.839,13	14.142.407,31	23.313.176,25
Investimentos		2.549.397,77	2.531.661,64	0,00	0,00
<b>Participações societárias p/método de equivalência patrimonial</b>	2.8	2.549.397,77	2.531.661,64	0,00	0,00
Participações societárias - operadora de plano de assistência à saúde		2.549.397,77	2.531.661,64	0,00	0,00
Imobilizado	2.9	68.216.871,86	58.752.717,65	68.216.871,86	58.752.717,65
<b>Imóveis de uso próprio</b>		24.462.672,84	23.148.474,69	24.462.672,84	23.148.474,69
Imóveis - hospitalares		24.462.672,84	23.148.474,69	24.462.672,84	23.148.474,69
<b>Imobilizado de uso próprio</b>		26.039.551,39	24.412.469,30	26.039.551,39	24.412.469,30
Hospitalares		26.039.551,39	24.412.469,30	26.039.551,39	24.412.469,30
<b>Imobilizações em curso</b>		17.714.647,63	11.191.773,66	17.714.647,63	11.191.773,66
Hospitalares		17.714.647,63	11.191.773,66	17.714.647,63	11.191.773,66
Intangível	2.10	763.693,69	1.190.867,74	763.693,69	1.190.867,74
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>178.574.152,41</b>	<b>160.120.207,99</b>	<b>188.692.274,43</b>	<b>169.501.495,44</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

  
JERÔNIMO JOSÉ GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

  
RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

  
NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador, CRC 1SP142.870/O-9





SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 60.961.422/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Em reais

PASSIVO	notas	controladora		consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>64.260.118,57</b>	<b>60.379.583,32</b>	<b>65.419.282,41</b>	<b>62.822.860,83</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.11	9.969.518,73	9.840.579,37	12.614.737,81	12.209.248,76
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		-	-	148.383,58	159.423,79
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		731.829,73	661.052,61	2.753.798,48	2.447.454,57
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prest. serv. assist.		9.237.689,00	9.179.526,76	9.312.344,48	9.237.371,43
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		-	-	400.211,27	364.998,97
Débitos de operações de assistência à saúde		1.262.958,62	1.912.386,11	1.262.958,62	1.912.386,11
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.262.958,62	1.912.386,11	1.262.958,62	1.912.386,11
Débitos com oper. de assistência à saúde não rel. c/planos saúde da oper.		-	-	11.367,58	-
Provisões		-	-	-	5.480,00
Tributos e encargos sociais a recolher	2.12	4.807.842,91	4.228.131,61	4.811.866,29	4.241.795,28
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.13	6.781.951,93	9.697.914,60	6.781.951,93	9.697.914,60
Débitos diversos	2.14	41.437.846,38	34.700.571,63	39.936.400,18	34.756.036,08
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.542.341,00</b>	<b>25.139.413,84</b>	<b>18.501.044,21</b>	<b>32.077.170,59</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		935.357,54	707.644,76	7.671.894,30	7.639.391,87
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS		935.357,54	707.644,76	7.671.894,30	7.639.391,87
Provisões	2.15	4.296.221,19	15.846.892,20	6.518.387,64	15.852.901,84
Provisões para ações judiciais		4.296.221,19	15.846.892,20	6.518.387,64	15.852.901,84
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.16	4.310.762,27	8.584.876,88	4.310.762,27	8.584.876,88
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>104.771.692,84</b>	<b>74.601.210,83</b>	<b>104.771.947,81</b>	<b>74.601.464,02</b>
Capital social/patrimônio social		76.840.107,23	73.223.604,64	76.840.107,23	73.223.604,64
Lucros/prejuízos - superávit/déficits acumulados ou resultado		27.931.585,61	1.377.606,19	27.931.585,61	1.377.606,19
Participação de não controlador no patrimônio líquido da controlada				254,97	253,19
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>178.574.152,41</b>	<b>160.120.207,99</b>	<b>188.692.274,43</b>	<b>169.501.495,44</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

JERONIMO JOSE GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Em reais

	controladora		consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>	<b>196.107.650,27</b>	<b>182.936.344,60</b>	<b>200.350.679,92</b>	<b>186.972.441,59</b>
<b>Receitas com operações de assistência à saúde</b>	<b>196.107.650,27</b>	<b>182.936.344,60</b>	<b>200.350.679,92</b>	<b>186.972.441,59</b>
Contraprestações líquidas	196.107.650,27	182.936.344,60	200.350.679,92	186.972.441,59
<b>Tributos diretos de oper. com planos de assistência à saúde da operadora</b>	-	-	<b>(119.984,21)</b>	<b>(161.774,30)</b>
<b>Eventos/sinistros indenizáveis líquidos</b>	<b>(181.867.432,83)</b>	<b>(167.881.013,94)</b>	<b>(182.944.943,06)</b>	<b>(168.946.907,30)</b>
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(181.867.432,83)	(167.881.013,94)	(182.909.730,76)	(168.918.527,77)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados	-	-	(35.212,30)	(28.379,53)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>14.240.217,44</b>	<b>15.055.330,66</b>	<b>17.285.752,65</b>	<b>17.863.759,99</b>
<b>Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde</b>	-	-	<b>707,76</b>	-
<b>Receitas de assist. à saúde não relac. c/ planos de saúde da oper.</b>	<b>308.909.783,83</b>	<b>275.798.968,65</b>	<b>305.946.614,46</b>	<b>273.162.492,78</b>
Receitas c/ operações de assistência médico-hospitalar	289.926.425,72	270.736.646,55	286.966.610,97	268.124.170,68
Outras receitas operacionais	18.983.358,11	5.062.322,10	18.980.003,49	5.038.322,10
<b>Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde</b>	<b>(3.560.281,34)</b>	<b>(13.664.341,76)</b>	<b>(3.569.101,95)</b>	<b>(13.693.911,02)</b>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-	(793.719,58)	-	(793.719,58)
Provisão para perdas sobre créditos	(3.560.281,34)	(12.870.622,18)	(3.569.101,95)	(12.900.191,44)
<b>Outras despesas oper. assist. à saúde não relac. c/planos saúde oper.</b>	<b>(270.301.381,59)</b>	<b>(241.832.530,57)</b>	<b>(270.301.381,59)</b>	<b>(241.832.530,57)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>49.288.338,34</b>	<b>35.357.426,98</b>	<b>49.362.591,33</b>	<b>35.499.811,18</b>
Despesas administrativas	(22.161.327,82)	(21.437.981,00)	(22.366.752,41)	(21.732.492,67)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>786.838,96</b>	<b>1.138.509,75</b>	<b>956.106,91</b>	<b>1.332.385,79</b>
Receitas financeiras	2.972.303,00	8.733.365,04	3.187.450,18	8.965.867,98
Despesas financeiras	(2.185.464,04)	(7.594.855,29)	(2.231.343,27)	(7.633.482,19)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>17.736,13</b>	<b>(2.335,13)</b>	-	<b>(12.290,71)</b>
Receitas patrimoniais	17.736,13	9.955,58	-	-
Despesas patrimoniais	-	(12.290,71)	-	(12.290,71)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>27.931.585,61</b>	<b>15.055.620,60</b>	<b>27.951.945,83</b>	<b>15.087.413,59</b>
Imposto de renda	-	-	(13.338,38)	(20.182,00)
Contribuição social	-	-	(7.020,06)	(11.610,00)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>27.931.585,61</b>	<b>15.055.620,60</b>	<b>27.931.587,39</b>	<b>15.055.621,59</b>
<b>Atribuível à controladora</b>			<b>27.931.585,61</b>	<b>15.055.620,60</b>
<b>Atribuível ao não controlador no resultado da controlada</b>			<b>1,78</b>	<b>0,99</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

JERONIMO JOSÉ GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT/ DÉFICITS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LIQUIDO DA CONTROLADORA	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADOR NO PATRIMÔNIO LIQ. DA CONTROLADA	PATRIMÔNIO LIQUIDO CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>61.620.823,99</b>	<b>(2.075.233,76)</b>	<b>59.545.590,23</b>	<b>252,20</b>	<b>59.545.842,43</b>
Incorporação do resultado ao patrimônio	11.602.780,65	(11.602.780,65)	-	-	-
Superávit do exercício	-	15.055.620,60	15.055.620,60	0,99	15.055.621,59
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>73.223.604,64</b>	<b>1.377.606,19</b>	<b>74.601.210,83</b>	<b>253,19</b>	<b>74.601.464,02</b>
Transferência para o patrimônio social conforme AGO de 20/03/2019	1.377.606,19	(1.377.606,19)	-	-	-
Transferência de déficit para contas a receber	2.238.896,40	-	2.238.896,40	-	2.238.896,40
Superávit do exercício	-	27.931.585,61	27.931.585,61	1,78	27.931.587,39
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>76.840.107,23</b>	<b>27.931.585,61</b>	<b>104.771.692,84</b>	<b>254,97</b>	<b>104.771.947,81</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

JERONIMO JOSÉ GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Em reais

	<u>controladora</u>		<u>consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Resultado líquido</b>	<b><u>27.931.585,61</u></b>	<b><u>15.055.620,60</u></b>	<b><u>27.931.587,39</u></b>	<b><u>15.055.621,59</u></b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b>=</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>27.931.585,61</u></b>	<b><u>15.055.620,60</u></b>	<b><u>27.931.587,39</u></b>	<b><u>15.055.621,59</u></b>
<b>Atribuível à controladora</b>			<b>27.931.585,61</b>	<b>15.055.620,60</b>
<b>Atribuível ao não controlador no resultado da controlada</b>			<b>1,78</b>	<b>0,99</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

JERONIMO JOSÉ GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
C.N.P.J. Nº 60.961.422/0001-55

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Em reais

	<u>controladora</u>		<u>consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+)Recebimento de plano de saúde	229.337.223,85	206.059.713,50	233.561.276,85	210.056.355,35
(+)Resgate de aplicações financeiras	409.892.811,27	331.435.700,25	414.466.707,63	335.130.300,87
(+)Outros recebimentos operacionais	318.399.240,82	268.458.521,74	315.243.289,68	266.804.937,55
(-)Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(228.781.659,32)	(245.409.475,90)	(230.057.673,49)	(246.113.503,24)
(-)Pagamento de pessoal	(130.118.376,35)	(87.250.408,31)	(130.118.376,35)	(87.250.408,31)
(-)Pagamento de serviços de terceiros	(104.430.992,41)	(8.808.312,37)	(104.520.715,54)	(8.870.461,30)
(-)Pagamento de tributos	(9.204.592,27)	(23.770.910,58)	(9.322.294,77)	(23.900.546,61)
(-)Pagamento de processos judiciais(cíveis/trabalhistas/tributárias)	(2.736.746,04)	(157.046,63)	(2.736.746,04)	(217.510,60)
(-)Pagamento de aluguel	(1.158.699,95)	(1.008.840,03)	(1.158.699,95)	(1.008.840,03)
(-)Aplicações financeiras	(434.074.545,64)	(329.030.932,09)	(437.763.953,00)	(332.694.779,31)
(-)Outros pagamentos operacionais	(23.095.042,07)	(96.236.457,58)	(23.553.310,72)	(97.653.346,14)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>24.028.621,89</b>	<b>14.281.552,00</b>	<b>24.039.504,30</b>	<b>14.282.198,23</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(-)Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(12.237.977,31)	(11.106.024,82)	(12.237.977,31)	(11.106.024,82)
(-)Pagamento relativo ao ativo intangível	(64.677,01)	(251.721,07)	(64.677,01)	(251.721,07)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(12.302.654,32)</b>	<b>(11.357.745,89)</b>	<b>(12.302.654,32)</b>	<b>(11.357.745,89)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(+)Recebimento - empréstimos/financiamentos	640.000,00	38.145.000,00	640.000,00	38.145.000,00
(-)Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	(2.870.014,22)	(6.581.541,48)	(2.870.014,22)	(6.581.541,48)
(-)Pagamento de amortização - emprést./financiamentos/leasing	(9.728.394,84)	(34.276.878,67)	(9.728.394,84)	(34.276.878,67)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(11.958.409,06)</b>	<b>(2.713.420,15)</b>	<b>(11.958.409,06)</b>	<b>(2.713.420,15)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(232.441,49)</b>	<b>210.385,96</b>	<b>(221.559,08)</b>	<b>211.032,19</b>
CAIXA - saldo inicial	434.064,24	223.678,28	442.818,06	231.785,87
CAIXA - saldo final	201.622,75	434.064,24	221.258,98	442.818,06
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(232.441,49)</b>	<b>210.385,96</b>	<b>(221.559,08)</b>	<b>211.032,19</b>
Ativos livres no início do período	434.064,24	223.678,28	442.818,06	231.785,87
Ativos livres no final do exercício	201.622,75	434.064,24	221.258,98	442.818,06
<b>Aumento/(diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>(232.441,49)</b>	<b>210.385,96</b>	<b>(221.559,08)</b>	<b>211.032,19</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

JERONIMO JOSÉ GARCIA RUIZ  
Presidente do Conselho  
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI  
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



## SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Em Reais

#### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo**, denominado **SEPACO**, fundado na Capital do Estado de São Paulo a 20 de setembro de 1956, com sede na Rua Vergueiro, 4210, Vila Mariana – São Paulo – SP, com início efetivo de suas atividades em 02 de janeiro de 1.967 é uma associação beneficente e filantrópica, com finalidade não econômica, devidamente registrada e reconhecida pelo Ministério da Saúde, tendo por finalidade prestar assistência médica hospitalar aos integrantes das categorias econômicas e profissionais dos setores de papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel, papelão e cortiça, suportados pelas empresas a esses setores vinculados, sem distinção de raça, cor, ideologia, política ou credo religioso, podendo ser oferecida a referida assistência, ao SUS e às pessoas carentes e necessitadas, sem discriminação de qualquer natureza, não sendo exclusiva aqueles setores.

#### 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras que foram aprovadas pela Superintendência em 28 de fevereiro de 2020.

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 – Resolução 1.409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

**Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência.

**Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

**2.1 - Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos:** A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2019 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

**2.2 - Patrimônio Líquido:** O patrimônio do SEPACO foi constituído, inicialmente, pelas doações e contribuições das empresas pertencentes dos setores de papel e celulose; artefatos de papel; papelão ondulado e cortiça do Estado de São Paulo e acrescido, anualmente, pelos resultados.

**2.3 - Aplicações Financeiras:** Aplicações financeiras mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

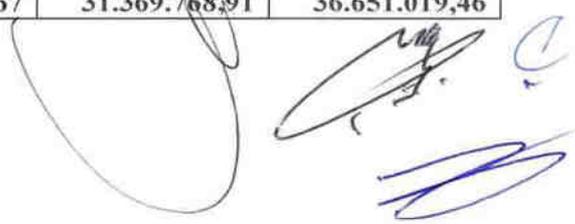
	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco Santander - Custódia Cetip	-	7.469.723,30	-	7.469.723,30
Banco Santander - Fundo ANS	10.268.550,70	9.137.411,65	12.322.005,91	12.055.312,18
Banco Santander - Aplicação Livre	37.798.409,21	10.578.148,18	37.798.409,21	10.578.148,18
Banco Santander - Aplicação Livre	13.364,04	6.869,43	969.990,66	391.420,31
Fundo Porto Seguro	5.012.873,82	-	5.012.873,82	-
Banco Safra - Renda Fixa	-	-	-	424.171,03
<b>Total</b>	<b>53.093.197,77</b>	<b>27.192.152,56</b>	<b>56.103.279,60</b>	<b>30.918.775,00</b>

**2.4 - Créditos de Operações com planos de Assistência à Saúde:** Referem-se a saldos a receber de contraprestações pecuniárias:

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Planos Coletivos	15.462.138,62	18.010.564,38	15.462.138,62	18.010.564,38
Planos Individuais	-	-	350.710,71	343.922,03
Provisão para Perdas sobre Créditos	(4.617.229,73)	(4.751.087,57)	(4.621.901,74)	(4.752.617,94)
<b>Total</b>	<b>10.844.908,89</b>	<b>13.259.476,81</b>	<b>11.190.947,59</b>	<b>13.601.868,47</b>

**2.5 - Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde - Curto Prazo:** Referem-se a saldos a receber com a prestação de serviços médicos e hospitalares para Convênios e Particulares, como segue:

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Convênios e Particulares	38.048.622,04	49.509.826,20	37.786.566,48	48.979.108,99
Glosas a Receber	8.370.114,68	14.040.580,71	8.370.114,68	14.040.580,71
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.786.912,25)	(26.368.670,24)	(14.786.912,25)	(26.368.670,24)
<b>Total</b>	<b>31.631.824,47</b>	<b>37.181.736,67</b>	<b>31.369.768,91</b>	<b>36.651.019,46</b>



**2.6 – Bens e Títulos a Receber:** Estão compostos da seguinte forma:

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque de Materiais e Medicamentos	2.427.139,20	2.272.968,07	2.427.139,20	2.272.968,07
Cheques em Cobrança	16.201,25	16.201,25	16.201,25	16.201,25
Adiantamentos a Funcionários	571.726,77	618.487,66	571.726,77	618.487,66
Adiantamentos Diversos	200.755,83	539.967,16	202.104,45	540.529,66
Conta Corrente - Sepaco Saúde	-	1.125.539,05	-	-
Conta a Receber - Suzano (*)	2.357.550,08	-	2.357.550,08	-
<b>Total</b>	<b>5.573.373,13</b>	<b>4.573.163,19</b>	<b>5.574.721,75</b>	<b>3.448.186,64</b>

(\*) **Contas a Receber – Suzano:** Valor referente a Déficits acumulados da Rede Saúde Paineiras, a serem reembolsados pela **Suzano S.A**, previsto em contrato entre as partes.

**2.7 – Depósitos Judiciais e Fiscais:** Valores depositados em razão de pendências judiciais.

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos Judiciais – Serviço Social	980.524,59	813.410,72	980.524,59	813.410,72
Depósitos Judiciais – ANS	935.357,54	707.644,76	7.671.894,30	7.639.391,87
Depósitos Judiciais – Rede Paineiras	1.201.344,55	70.464,63	1.201.344,55	70.464,63
Depósitos Judiciais – P.I.S (*)	-	11.791.262,36	-	11.791.262,36
Depósitos Judiciais – F.G.T.S	614.031,96	584.056,66	614.031,96	584.056,66
Depósitos Judiciais - Diversos	974.846,92	-	1.192.488,04	45.834,87
Depósitos Judiciais - ISS	-	-	2.482.123,87	2.368.755,14
<b>Total</b>	<b>4.706.105,56</b>	<b>13.966.839,13</b>	<b>14.142.407,31</b>	<b>23.313.176,25</b>

(\*) **Depósitos Judiciais – Pis:** No exercício de 2019, foi levantado o depósito judicial, em virtude de decisão judicial favorável ao **SEPACO**, no processo movido contra **UNIÃO** em 2001.

**2.8 - Investimentos:** A entidade participa na controlada **Sepaco Saúde Ltda** com 99,99% no seu capital, e a avaliação é feita pelo método de equivalência patrimonial.

Controlada: SEPACO SAÚDE LTDA.		
Descrição	R\$	R\$
Informações sobre a Controlada	2019	2018
Nº de Quotas do Capital Social	1.917.224	1.917.224
PL no início do período	2.531.914,83	2.521.958,26
Lucro Líquido do Exercício	17.737,91	9.956,57
Valor do Patrimônio Líquido no final do período	2.549.652,74	2.531.914,83
Informações sobre o Investimento na Controlada		
Nº de Quotas do Capital Possuídas	1.917.223	1.917.223
Percentual de Participação no Capital Social	99,99%	99,99%
Valores das Movimentações da Conta		
Saldos Iniciais	2.531.661,64	2.521.706,06
Equivalência sobre o resultado	17.736,13	9.955,58
Saldos Finais	2.549.397,77	2.531.661,64

**Controlada auditada pelo mesmo auditor independente.**

**2.9 – Imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido, portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

	Taxa %	R\$		R\$	
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Imóveis	4	46.467.057,35	43.440.372,79	46.467.057,35	43.440.372,79
Central Telefônica	10	568.844,28	568.844,28	568.844,28	568.844,28
Móveis e Utensílios	10	6.494.240,25	5.547.672,53	6.496.148,25	5.549.580,53
Aparelhos e Equip. Hospitalares	10	45.355.314,59	40.883.154,77	45.365.497,62	40.893.337,80
Instrumentais Cirúrgicos	50	7.015.896,60	6.093.662,56	7.015.896,60	6.093.662,56
Computadores	20	4.927.452,50	4.640.813,73	4.927.452,50	4.640.813,73
Veículos	20	132.102,00	132.102,00	132.102,00	132.102,00
Imobilizado em Andamento (*)		17.714.647,63	11.191.773,66	17.714.647,63	11.191.773,66
(-) Depreciações Acumuladas		(60.458.683,34)	(53.745.678,67)	(60.470.774,37)	(53.757.769,70)
<b>Total</b>		<b>68.216.871,86</b>	<b>58.752.717,65</b>	<b>68.216.871,86</b>	<b>58.752.717,65</b>

(\*) **Imobilizado em Andamento:** a variação do saldo contábil de 2018 para 2019, refere-se a investimentos realizados na ampliação, modernização e revitalização da edificação, visando atualização tecnológica, segurança aos médicos e conforto aos clientes.

**2.10 – Intangível:** Demonstrados pelos valores históricos, amortizados a taxa de 20% ao ano.

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Software	3.613.066,04	3.581.485,96	3.613.066,04	3.581.485,96
(-) Amortizações	(2.849.372,35)	(2.390.618,22)	(2.849.372,35)	(2.390.618,22)
<b>Total</b>	<b>763.693,69</b>	<b>1.190.867,74</b>	<b>763.693,69</b>	<b>1.190.867,74</b>

**2.11 – Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

Discriminação	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de Prêmios/Contraprestação Não Ganha (i)	-	-	148.383,58	159.423,79
Provisão de eventos a liquidar - SUS (ii)	731.829,73	661.052,61	2.753.798,48	2.447.454,57
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores (iii)	9.237.689,00	9.179.526,76	9.312.344,48	9.237.371,43
Provisão p/eventos ocorridos e não avisados (iv)	-	-	400.211,27	364.998,97
<b>Total</b>	<b>9.969.518,73</b>	<b>9.840.579,37</b>	<b>12.614.737,81</b>	<b>12.209.248,76</b>

- (i) Provisão constituída relativamente ao período de cobertura a decorrer.
- (ii) Provisão para fazer frente ao montante devido de Ressarcimento ao SUS, contabilizado conforme informações apresentadas no site da ANS.

- (iii) Provisão para garantia de eventos avisados, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador no momento da apresentação das contas médicas.
- (iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída por metodologia regulamentar.

## 2.12 – Tributos e Encargos Sociais a Recolher:

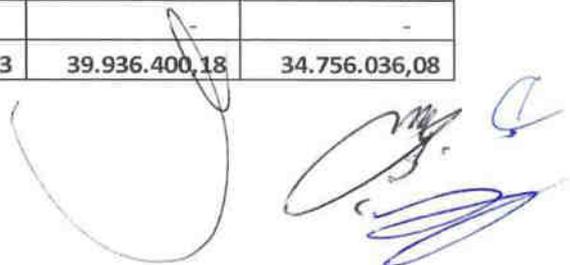
	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Inss a Recolher	751.966,54	694.579,00	751.994,18	694.647,15
Fgts a Recolher	1.105.215,87	990.541,92	1.105.215,87	990.541,92
IR Retido na Fonte	2.389.357,54	2.033.690,22	2.390.894,88	2.035.303,31
ISS Retido a Recolher	12.846,73	12.705,01	13.133,87	13.020,63
Pis/Cofins/Csll a Recolher	548.456,23	496.615,46	550.627,49	508.282,27
<b>Total</b>	<b>4.807.842,91</b>	<b>4.228.131,61</b>	<b>4.811.866,29</b>	<b>4.241.795,28</b>

## 2.13 – Empréstimos e Financiamentos: Circulante

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco do Brasil - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	-	2.608.695,70	-	2.608.695,70
Banco HSBC - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	578.752,08	308.410,88	578.752,08	308.410,88
Banco Santander - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	1.084.681,16	1.297.055,34	1.084.681,16	1.297.055,34
Banco Itaú Unibanco S/A - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	3.483.523,80	3.301.187,70	3.483.523,80	3.301.187,70
Banco Lage Landen - Leasing	110.490,89	95.525,71	110.490,89	95.525,71
Banco Santander - mod. Conta Garantida - Sepaco	1.524.504,00	2.087.039,27	1.524.504,00	2.087.039,27
<b>Total</b>	<b>6.781.951,93</b>	<b>9.697.914,60</b>	<b>6.781.951,93</b>	<b>9.697.914,60</b>

## 2.14 – Débitos Diversos

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a Pagar	5.920.263,08	5.204.259,80	5.920.263,08	5.204.259,80
Provisão de Férias	12.581.849,51	11.512.406,48	12.581.849,51	11.512.406,48
Fornecedores	20.492.461,13	16.285.765,26	20.490.493,46	16.285.765,26
Boston Scientific do Brasil Ltda	69.821,00	928.225,00	69.821,00	928.225,00
Outros Débitos	2.373.451,66	769.915,09	873.973,13	825.379,54
Outras Obrigações com Pessoal	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41.437.846,38</b>	<b>34.700.571,63</b>	<b>39.936.400,18</b>	<b>34.756.036,08</b>



## 2.15 – Provisões para Ações Judiciais

Para fazer frente a estas contingências a Entidade possui provisões constituídas que se encontram em instâncias diversas distribuídas da seguinte forma:

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	3.082.189,23	1.347.886,87	3.082.189,23	1.347.886,87
Cíveis	-	10.000,00	217.641,12	10.000,00
F.G.T.S	614.031,96	552.327,39	614.031,96	552.327,39
P.I.S (*)	-	11.790.275,98	-	11.790.275,98
Taxa Saúde Suplementar	600.000,00	360.000,00	600.000,00	360.000,00
S.U.S.	-	1.786.401,96	-	-
Tributárias	-	-	2.004.525,33	1.792.411,60
<b>Total</b>	<b>4.296.221,19</b>	<b>15.846.892,20</b>	<b>6.518.387,64</b>	<b>15.852.901,84</b>

Em relação aos processos trabalhistas a Entidade possui R\$ 3.082.189,23 em ações com probabilidade de perda considerada provável.

De acordo com os assessores jurídicos a Entidade possui R\$ 4.245.788,13 em ações cíveis em que a probabilidade de perda é considerada possível.

(\*) **P.I.S:** No exercício de 2019 foi revertido o saldo da provisão do PIS, devido a decisão judicial favorável ao SEPACO, conforme citado acima na nota 2.7.

## 2.16 – Empréstimos e Financiamentos

### Exigível a Longo Prazo

	RS		RS	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco Santander - Modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	416.666,81	1.501.347,97	416.666,81	1.501.347,97
Banco HSBC - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	595.499,96	190.918,72	595.499,96	190.918,72
Banco Itau - Unibanco	3.135.288,50	6.618.812,30	3.135.288,50	6.618.812,30
Banco de Lage Landem Brasil - Modalidade: Leasing	163.307,00	273.797,89	163.307,00	273.797,89
<b>Total</b>	<b>4.310.762,27</b>	<b>8.584.876,88</b>	<b>4.310.762,27</b>	<b>8.584.876,88</b>

## 2.17 – Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019:

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	6.659.356,71	8.487.457,87	18.320.924,43	25.690.053,47
<b>Total</b>	<b>6.659.356,71</b>	<b>8.487.457,87</b>	<b>18.320.924,43</b>	<b>25.690.053,47</b>
EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	116.795,31	4.246.449,81	-	-
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	167.764.218,63	177.620.983,02	-	-
<b>Total</b>	<b>167.881.013,94</b>	<b>181.867.432,83</b>	-	-

**2.18 – Seguros:** A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos bens patrimoniais e responsabilidade civil.

**2.19 – Partes Relacionadas:** Controlada Sepaco Saúde Ltda:

	R\$	
	2019	2018
Receita com faturamento	2.959.814,75	2.612.475,87
Conta corrente - Saldo devedor	1.501.476,16	660.862,91
Contas a Receber	286.055,56	528.717,21

## 2.20 – Base de Consolidação:

As demonstrações contábeis consolidadas inclui a controlada **SEPACO SAÚDE LTDA**, CNPJ: 03.219.363/0001-00, na qual o **SERVIÇO SOCIAL** participa com o percentual de 99,99% sobre o patrimônio.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, do passivo, de receitas e de despesas dessas empresas, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto no CPC 36 e NBC TG 36, com as seguintes eliminações:

- Participação no capital e resultados acumulados.
- Investimento na controlada
- Saldos de contas correntes e outros saldos mantidos entre as empresas.
- Valores de faturamentos entre as empresas.



### 3 – CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2019		2018	
	controladora	consolidado	controladora	consolidado
<b>Resultado Líquido</b>	<b>27.931.585,61</b>	<b>15.055.620,60</b>	<b>27.949.323,52</b>	<b>15.065.577,17</b>
<b>Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	<b>8.312.814,59</b>	<b>8.371.594,74</b>	<b>8.312.814,59</b>	<b>8.371.594,74</b>
Depreciações	6.903.071,21	6.579.379,14	6.903.071,21	6.579.379,14
Amortizações	730.143,54	431.881,17	730.143,54	431.881,17
Ganho / Perda na Alienação de Bens	14.075,58	12.290,71	14.075,58	12.290,71
Resultado Equiv. Patrimonial (Dividendos)	(17.736,13)	(9.955,58)	(17.736,13)	(9.955,58)
Encargos / Juros s/ Empréstimos	683.260,39	1.357.999,30	683.260,39	1.357.999,30
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>36.244.400,20</b>	<b>23.427.215,34</b>	<b>36.262.138,11</b>	<b>23.437.171,91</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b>(7.392.773,22)</b>	<b>(6.570.987,64)</b>	<b>(6.457.335,02)</b>	<b>(7.881.630,18)</b>
Aplicações Financeiras	(25.901.045,21)	(9.225.178,80)	(25.184.504,60)	(9.381.024,35)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.414.567,92	1.290.568,46	2.408.923,25	1.268.682,47
Crédito de Oper. Assistência à Saúde Não Relaç., com Plano da Operadora	5.549.912,20	(1.151.467,82)	5.549.912,20	(1.151.467,82)
Créditos Tributários e Previdenciários	48.199,66	(97.518,43)	76.569,25	(105.073,89)
Bens e Títulos a Receber	1.238.686,46	(201.100,71)	1.524.823,76	1.157.123,69
Despesas Antecipadas	(3.827,82)	(132.561,06)	(3.827,82)	(132.561,06)
Depósitos Judiciais e Fiscais	9.260.733,57	2.946.270,72	9.170.768,94	462.690,78
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b>(4.823.005,09)</b>	<b>(2.574.675,70)</b>	<b>(5.765.298,79)</b>	<b>(1.273.343,50)</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	356.652,14	(5.612.824,51)	167.329,83	(4.871.545,13)
Débitos de Operações de Assistência Saúde	(649.427,49)	1.912.386,11	(636.059,91)	1.912.386,11
Débitos de Oper. Assist. a Saúde Não Relaç. Com Plano de Saúde da Operadora	-	(913.653,20)	-	(917.898,74)
Provisões	(11.550.671,01)	(1.194.517,01)	(11.120.916,15)	(1.194.517,01)
Tributos e Contribuições a Recolher	579.711,30	(58.936,81)	570.100,97	1.090.049,30
Débitos Diversos	6.440.729,97	3.292.869,72	5.254.246,47	2.708.181,97
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>24.028.621,89</b>	<b>14.281.552,00</b>	<b>24.039.504,30</b>	<b>14.282.198,23</b>

### 4 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Por meio da Portaria nº 585, de 23/03/2017, publicada no D.O.U. de 24/03/2017, o Secretário de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, deferiu a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da saúde (**CEBAS-SAÚDE**) com validade pelo período de 03 (tres) anos a contar da data acima da publicação do D.O.U, referente ao processo nº 25000.202648/2016-15.

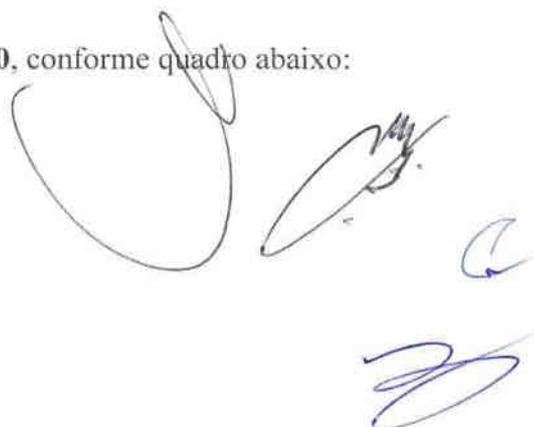
O Sepaco requereu ao Ministério da Saúde, a renovação do (**CEBAS-SAÚDE**), conforme protocolo nº 25.000.171562/2019-86 de 14/10/2019.

Abaixo demonstramos a gratuidade em 2019, conforme o artigo nº 110, da lei nº 12.249, de 11 de Junho de 2010:

a) Serviços Assistenciais, prestados aos beneficiários do SUS, conforme Termo de Parceria nº 006/SMS.G/2016 de 04/07/2016, atualizado pelos termos aditivos nºs 01/2017 a 03/2017 e 04/2018 e 05/2018, firmados com a Prefeitura do Município de São Paulo por meio da Secretaria Municipal da Saúde:

#### Isenções Usufruídas:

Valor dos Tributos Objeto de Renúncia Fiscal – **RS 40.340.819,20**, conforme quadro abaixo:



 <b>DEMONSTRATIVO DA GRATUIDADE</b> (conforme art. 110 da lei federal nº 12.249-2010)	
Discriminação	Total
<b>Isenções Usufruídas - Contribuições para Seguridade Social</b>	<b>40.340.819,20</b>
Cota Patronal INSS + SAT	25.195.286,86
Cofins s/ receitas	15.145.532,34
<b>Custo de Atendimentos Gratuitos - SUS/PMSP/SMS</b>	<b>8.794.615,81</b>
% Gratuidade	21,80%

Valor dos serviços assistenciais demandado pelo gestor SUS, com base nos custos incorridos = **R\$ 8.794.615,81**, conforme quadro abaixo:

Unidades	Fisioterapia			Laboratório		Imagem		Tomografia		Residência	Centro Cirúrgico			Urgen.	Hem. Infâm.	UCM	Estimula	Art.	LSD	UTI Adulto	UTI Neo	Ambulatório	PS Consultas	Alug. Alug.	Hospital	Unid. Maternidade	Cobin Total
	valor	amb.	matr. esp.	valor	amb.	valor	amb.	valor	amb.		pac. dia	pac. dia	pac. dia														
2016	217.211	304.293	62.601	182.488	578.429	329.143	111.331	443	395.651	148.206	140.997	1.034.202	425.678	685.464	2.935	58.649	4.125	57.306	1.345.995	815.834	13.284	3.828	407	29.435	1.949.286	8.794.616	
RS	16.101	25.358	5.217	15.201	48.038	28.292	9.278	37	32.988	12.295	11.750	98.192	35.473	48.799	245	4.737	344	4.789	112.158	67.998	1.107	378	34	1.702	162.441	732.905	
acumulado	124.0923	16.887	14.705	2.241	781	222.61.15			3	43	4	229	458	275	183	23	2	11.29.90	68.977								
média mensal	10.2047	1.239	1.225	187	65	18.34.16			0	4	0	18	38	23	15	2	0	0.57.25	5.748								
R\$Kilômetro	1.748.40	12.27	30.20	49.68	21.12	665.03			979.40	1.322.07	1.031.58	268.75	2.938.64	2.950.67	72.59	166.41	381.03	1.779.89									

**5 – Operadora de Planos de Saúde – Modalidade Autogestão:** Em 21 de junho de 2016, foi publicada no Diário Oficial da União, Seção 3, pág. 113, a **Autorização de Funcionamento** para atuar no mercado de saúde suplementar como Operadora de Planos de Assistência à Saúde do **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo**, Registro ANS nº 42007-7, classificada na modalidade **Autogestão**.

**6 – Termo de Compromisso e Assunção de Dívidas:** Na hipótese do **Sepaco Saúde Ltda**, vir a ser responsabilizado junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, pelo pagamento por conta do ressarcimento ao SUS, assim como, se o **Sepaco Saúde Ltda** vier a ser responsabilizado por qualquer tributo, caberá exclusivamente ao **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo** a obrigação de efetuar o correspondente pagamento.

**7 – Estrutura de Gerenciamento de Risco:** A estrutura de gerenciamento de riscos é estabelecida para identificar e analisar os riscos que afetam as atividades da Operadora, bem como são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Operadora.

O Gerenciamento de risco é um processo que envolve todos os níveis da Operadora, aplicado desde o estabelecimento das estratégias, direcionadas a identificar eventos em potencial que podem vir a afetá-las.

### Gerenciamento de Riscos

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas pela Operadora, que realiza a identificação e análise dos riscos enfrentados, define limites e controles de riscos apropriados e monitora riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Operadora.



### **Risco de Crédito**

Risco de Crédito é o risco de prejuízo financeiro da Operadora caso um projeto ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Operadora.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é o risco da Operadora de encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Operadora na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Operadora.

### **Risco de Mercado**

Risco de Mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactariam os ganhos e perdas da Operadora. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Operadora dilui os riscos de mercado através de investimentos em Títulos de Renda Fixa Pública e Títulos de Renda Fixa Privada, reduzindo significativamente os riscos, em função da autogestão desses investimentos.



**JERÔNIMO JOSÉ GARCIA RUIZ**  
Presidente do Conselho  
de Administração



**RAFAEL ANTONIO PARRI**  
Superintendente Geral



**NIVALDO ALVES DE MORAES**  
Contador CRC 1SP142.870/O-9



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao  
**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à entidade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

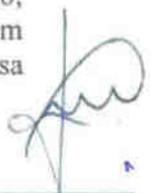
Os responsáveis pela governança da entidade e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa



opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2020.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 4.552/O-5 S/SP



MOACIR JOSÉ GRUNITZKY  
CRC-PR Nº 25.759/O-1 S/SP



Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão  
e Cortiça do Estado de São Paulo